

Os homens que queriam “esconder” o Sol

Categories : [Notícias](#)

O Greenpeace lançou na semana passada um vídeo de animação para atrair atenção a uma causa quente: energia solar. A ONG organiza uma petição por um Brasil mais solar e quer que as placas fotovoltaicas recebam incentivos do governo que facilitem o seu alto custo de aquisição e as tornem uma solução mais acessível aos consumidores interessados em iniciar uma geração de energia independente.

O vídeo satiriza um Brasil nem tão ficcional assim, onde a produção de energia é altamente dependente das hidrelétricas e termelétricas e, quando essas fontes se esgotam, a população resolve adotar a solução que brilha sobre suas cabeças: o Sol. Na animação de três minutos, as pessoas travam um combate contra os “homens de preto” que personificam os burocratas e os interesses das grandes distribuidoras de energia. Esses homens criam obstáculos para dificultar a popularização das placas fotovoltaicas.

Animações à parte, é fato que o Brasil é um país com alta incidência solar, mas que ainda pouco aproveita esse potencial para gerar energia limpa e renovável através da força do astro rei. Atualmente, de acordo com o Greenpeace, apenas 0,02% de toda matriz energética do país é solar, e a maioria das placas solares fotovoltaicas estão em comunidades ainda não integradas no sistema elétrico nacional e que foram estimuladas a improvisar uma fonte energética independente.

[Na petição](#), promovida pela ONG, a chamada é bem clara: “Dilma, facilita aí”. No texto é feito um apelo pela liberação do Fundo de Garantia (FGTS) para a compra de sistemas de geração de energia solar, além da criação de linhas de crédito com menos juros e mais prazos também como forma de driblar o alto custo de aquisição das placas fotovoltaicas. Depois de instalado, a manutenção é barata e a vida útil longa, um custo-benefício que não demora para compensar o consumidor.

Diante dos últimos aumentos na tarifa do consumo de energia, a procura pelas placas solares cresceu consideravelmente. De acordo com o Portal Solar, empresa intermediadora na compra das fotovoltaicas, a expectativa é de que o mercado solar cresça 300% somente neste ano. Colabora com este otimismo a [Resolução Normativa 687](#), aprovada em novembro de 2015 pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), que prevê compensação financeira para micro e

minigeração solar com descontos na conta de luz, mas no texto da nova determinação ainda há barreiras para geração compartilhada, uma solução óbvia para prédios e condomínios.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/26855-pais-possui-um-pre-sal-de-energia-solar/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/25533-energia-solar-e-mais-barata-do-que-se-pensa/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/27467-a-luz-que-o-sol-traz-depois-de-ser-por-parte-1/>